

# RELAÇÕES ENTRE EJA E O MUNDO DO TRABALHO

Eliesér Toretta Zen

[elieserzen@hotmail.com](mailto:elieserzen@hotmail.com)



# TÓPICOS

- Dia 29 de setembro de 2014:
- Estudo do texto: as implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional;
- A especificidade da educação de jovens e adultos e suas implicações curriculares;
- O trabalho como eixo articulador do currículo de EJA;
- Questões para leitura, reflexão e debate do texto em grupos;
- Socialização e debate em plenária;
- Dia 06 de outubro de 2014
- Exibição do filme:
- Socialização das ideias principais do filme estabelecendo relações entre o texto e o contexto da sociedade capitalista.

## QUESTÕES PARA O ESTUDO DO TEXTO

1. Quais são os avanços e os limites que Ciavatta e Rummer (2010) apontam em relação às políticas governamentais ao analisar as implicações políticas e pedagógicas do currículo na EJA integrada à formação profissional?
2. A educação como campo de disputa teórica e política comporta projetos distintos de sociedade e de formação humana. Quais são os projetos de educação para a classe trabalhadora presentes em nossa realidade e em que se diferenciam?
3. Para as autoras do texto qual é a perspectiva teórico-metodológica que mais nos ajuda a compreender a realidade social e educacional e a agir para transformá-la na perspectiva da classe trabalhadora?
4. Considerando as correlações de forças oriundas da luta de classes que ações e movimentos que vem sendo produzidos na sociedade civil que tem procurado construir um projeto formativo contra hegemônico?

## AS IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

- Aspectos históricos e políticos da EJA: sua invisibilidade nas políticas públicas de educação na história da educação brasileira;
- No século XX, por meio da luta social vem estabelecendo novas correlações de forças que vem possibilitando do ponto de vista legal a afirmação da EJA, tais como: LDB 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA (Parecer 11/2000; Ensino Fundamental e Médio.

# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Os programas do governo, PROEJA; PROJOVEM; PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA, apesar de buscarem a elevação da escolaridade básica associando-a a educação profissional não romperam com a dualidade estrutural da educação brasileira, mas a corroborou, ao ofertar uma “qualificação vazia” (KUENZER, 2005);
- Esses programas intensificaram a “marca social da escola”, ou seja, uma educação pobre para os pobres e uma educação de qualidade para a classe dirigente (GRAMSCI, 1978);

# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Acentuaram a marca da escolarização mínima para os trabalhadores ao distribuir de forma desigual o conhecimento intensificando a desigualdade econômica e cultural geradas pelo sistema capital;
- Em síntese as políticas governamentais no âmbito da EJA revestem-se de uma aparência democrática ao proporcionar uma ampliação de oportunidades educacionais de elevação da escolaridade;

# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Porém uma análise para além da superfície revela que esses programas são funcionais às atuais formas de divisão social do trabalho (nacional e internacional) e às novas exigências das relações sociais de reprodução e dominação capitalista;
- A educação como campo de disputa teórica e política, na ótica empresarial tem como objetivo treinar, “formar” trabalhadores necessários à reprodução do sistema, (trabalhadores necessários; divisão entre trabalho simples e trabalho complexo;
- Como transcender essa realidade? Qual é a perspectiva teórico-metodológica que mais nos ajuda a compreender e a agir para transformá-la?

# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- Sujeitos que historicamente foram marginalizados e destituídos dos direitos sociais em específico do direito ao conhecimento;
- Sujeitos trabalhadores que desenvolvem saberes e experiências oriundas de sua inserção nas relações de trabalho, na família e nos demais grupos sociais de que participam;
- Experiência (Thompson, 2002): relação dialética de não desvalorizar e nem romantizar as experiências dos trabalhadores. Dessa forma, deve-se procurar refletir criticamente sobre as próprias experiências e saberes.



# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- Como as experiências e os saberes vividos pelos trabalhadores podem potencializar modificações nos métodos; nas práticas e nos próprios docentes;
- Gramsci (1978): necessidade de pensar a relação dialética entre senso comum e filosofia. Senso comum como um conjunto desagregados e incoerente de conhecimentos que deverá por meio do processo educativo torna-se coerente e unitário (Escola unitária; formação omnilateral);
- Pressuposto orientadores de um currículo integrado: 1º - todas as relações pedagógicas são socialmente determinadas e resultados de correlações de forças da luta de classe que existem no seio da sociedade;

# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- 2º- as escolhas que presidem a organização curricular derivam da eleição de critérios de caráter sócio-político que, por sua vez, definem a escolha de procedimentos teórico-metodológicos, de conteúdos e de sua forma de organização (Tragtenberg, 1981);
- 3º - a elaboração de uma proposta curricular não pode ser definida sem a participação dos sujeitos nela envolvidos, nem fora do contexto histórico e político em que é elaborada (uma proposta curricular que busque a transformação das estruturas sociais produtoras de desigualdades - importância das categorias de totalidade e particularidade).

## ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- A totalidade não é o todo (holismo), ou a soma de várias partes (justaposição). A totalidade é a relação dialética entre prática e teoria, ou seja, a práxis entendida enquanto práxis social. Desse modo a perspectiva de totalidade permite-nos a passagem do concreto para o concreto pensado, do fenômeno para a essência, da particularidade para a universalidade;
- A realidade é síntese de múltiplas determinações. Assim deve-se conceber o currículo como algo vivo, em movimento dialético em que totalidade e particularidade; particularidade e universalidade se complementem permanentemente.

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Para qual trabalho os sujeitos da EJA estão sendo preparados?
- Quais os tipos de trabalhos que os sujeitos da EJA exercem?
- Quais são os direitos assegurados aos trabalhadores?
- Antunes (1999): em sua obra os Sentidos do Trabalho analisa as metamorfoses do trabalho nas formas de produção e de gestão das relações sociais capitalistas, entre elas, o fordismo e o toyotismo, que buscam racionalizar o processo produtivo e adaptar o trabalhador à dinâmica produtiva do capital;

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Classe trabalhadora fragmentada, heterogênea e precarizada (economia informal, desemprego, subemprego, trabalho infantil, violência);
- Decretos 2.208/97 e 5154/03: embate teórico-político sobre a concepção de trabalho e formação da classe trabalhadora.
- O decreto 2.208/97 postulava a separação entre trabalho manual e intelectual; trabalho simples e complexo.
- O decreto 5154/03: preconizava a união dialética entre trabalho manual e intelectual; concepção e execução.

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Formação humana integral omnilateral parte da concepção de trabalho como princípio ontológico educativo no currículo da EJA;
- Diferenças entre trabalho como valor de uso e trabalho como valor de troca. O trabalho como valor de uso é aquele que procura satisfazer as necessidades vitais, não alienadas; já o trabalho como valor de troca é aquele que satisfaz as necessidades do capital, ou seja, o lucro e portanto, se caracteriza por ser um trabalho alienado, não realizando o ser social (MARX, 2002; GRAMSCI, 1978; LUKÁCS, 1978).

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações realizadas pelo projeto de pesquisa edital n. 03 CAPES/SETEC para realizarem pesquisas entre 2007 e 2011. Teve como título “Educação profissional no ensino médio: desafios da formação continuada de educadores na educação de jovens e adultos no âmbito do PROEJA no Espírito Santo”, elaborado em uma parceria interinstitucional entre a UFES e o Ifes;
- Como resultado das ações do projeto no contexto capixaba, além da formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu com a defesa de 01 tese e 10 dissertações até 2012, o grupo de pesquisa realizou encontro de estudos, formação continuada com os educadores do PROEJA entre 2007 e 2011 e seminários.

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUIDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações que o grupo de pesquisa OBEDUC (Observatório da educação) vem realizando a nível local e nacional. O projeto do Observatório da Educação (OBEDUC) tem como Convênio ou AUXPE n.º: 13769\_OBEDUC\_2012 e título: Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais.



## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUIDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- O Observatório da Educação tem como centralidade o fortalecimento, consolidação e aprofundamento das pesquisas no âmbito da EJA integrada à educação profissional, realizadas a partir da rede constituída pelo Edital nº 3/2006 PROEJA CAPES-SETEC. Busca estabelecer diálogos entre a produção dos Programas de Pós-Graduação em educação da UFG, UFES, UnB e gestores e profissionais da escola básica envolvidos com as políticas e ações da EJA nas diferentes configurações de sua oferta, assumida pelas redes públicas nos sistemas municipais, estadual, distrital e federal e suas relações com o mundo do trabalho.

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações do MST (Pedagogia da luta social; Reforma Agrária Popular; Educação no/do campo; Luta contra o agronegócio; fortalecimento da agricultura familiar camponesa; agroecologia e soberania alimentar);
- Ações dos Fóruns de EJA (Debate sobre as diretrizes educacionais da educação do campo; diversidade dos sujeitos da EJA);
- Encontros regionais e nacional de EJA.

# RELAÇÕES ENTRE EJA E O MUNDO DO TRABALHO

Eliesér Toretta Zen

[elieserzen@hotmail.com](mailto:elieserzen@hotmail.com)



# TÓPICOS

- Dia 29 de setembro de 2014:
- Estudo do texto: as implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional;
- A especificidade da educação de jovens e adultos e suas implicações curriculares;
- O trabalho como eixo articulador do currículo de EJA;
- Questões para leitura, reflexão e debate do texto em grupos;
- Socialização e debate em plenária;
- Dia 06 de outubro de 2014
- Exibição do filme:
- Socialização das ideias principais do filme estabelecendo relações entre o texto e o contexto da sociedade capitalista.

## QUESTÕES PARA O ESTUDO DO TEXTO

1. Quais são os avanços e os limites que Ciavatta e Rummer (2010) apontam em relação às políticas governamentais ao analisar as implicações políticas e pedagógicas do currículo na EJA integrada à formação profissional?
2. A educação como campo de disputa teórica e política comporta projetos distintos de sociedade e de formação humana. Quais são os projetos de educação para a classe trabalhadora presentes em nossa realidade e em que se diferenciam?
3. Para as autoras do texto qual é a perspectiva teórico-metodológica que mais nos ajuda a compreender a realidade social e educacional e a agir para transformá-la na perspectiva da classe trabalhadora?
4. Considerando as correlações de forças oriundas da luta de classes que ações e movimentos que vem sendo produzidos na sociedade civil que tem procurado construir um projeto formativo contra hegemônico?

## AS IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

- Aspectos históricos e políticos da EJA: sua invisibilidade nas políticas públicas de educação na história da educação brasileira;
- No século XX, por meio da luta social vem estabelecendo novas correlações de forças que vem possibilitando do ponto de vista legal a afirmação da EJA, tais como: LDB 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA (Parecer 11/2000; Ensino Fundamental e Médio.

# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Os programas do governo, PROEJA; PROJOVEM; PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA, apesar de buscarem a elevação da escolaridade básica associando-a a educação profissional não romperam com a dualidade estrutural da educação brasileira, mas a corroborou, ao ofertar uma “qualificação vazia” (KUENZER, 2005);
- Esses programas intensificaram a “marca social da escola”, ou seja, uma educação pobre para os pobres e uma educação de qualidade para a classe dirigente (GRAMSCI, 1978);

# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Acentuaram a marca da escolarização mínima para os trabalhadores ao distribuir de forma desigual o conhecimento intensificando a desigualdade econômica e cultural geradas pelo sistema capital;
- Em síntese as políticas governamentais no âmbito da EJA revestem-se de uma aparência democrática ao proporcionar uma ampliação de oportunidades educacionais de elevação da escolaridade;



# PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

- Porém uma análise para além da superfície revela que esses programas são funcionais às atuais formas de divisão social do trabalho (nacional e internacional) e às novas exigências das relações sociais de reprodução e dominação capitalista;
- A educação como campo de disputa teórica e política, na ótica empresarial tem como objetivo treinar, “formar” trabalhadores necessários à reprodução do sistema, (trabalhadores necessários; divisão entre trabalho simples e trabalho complexo;
- Como transcender essa realidade? Qual é a perspectiva teórico-metodológica que mais nos ajuda a compreender e a agir para transformá-la?

# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- Sujeitos que historicamente foram marginalizados e destituídos dos direitos sociais em específico do direito ao conhecimento;
- Sujeitos trabalhadores que desenvolvem saberes e experiências oriundas de sua inserção nas relações de trabalho, na família e nos demais grupos sociais de que participam;
- Experiência (Thompson, 2002): relação dialética de não desvalorizar e nem romantizar as experiências dos trabalhadores. Dessa forma, deve-se procurar refletir criticamente sobre as próprias experiências e saberes.

# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- Como as experiências e os saberes vividos pelos trabalhadores podem potencializar modificações nos métodos; nas práticas e nos próprios docentes;
- Gramsci (1978): necessidade de pensar a relação dialética entre senso comum e filosofia. Senso comum como um conjunto desagregados e incoerente de conhecimentos que deverá por meio do processo educativo torna-se coerente e unitário (Escola unitária; formação omnilateral);
- Pressuposto orientadores de um currículo integrado: 1º - todas as relações pedagógicas são socialmente determinadas e resultados de correlações de forças da luta de classe que existem no seio da sociedade;

# ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- 2º- as escolhas que presidem a organização curricular derivam da eleição de critérios de caráter sócio-político que, por sua vez, definem a escolha de procedimentos teórico-metodológicos, de conteúdos e de sua forma de organização (Tragtenberg, 1981);
- 3º - a elaboração de uma proposta curricular não pode ser definida sem a participação dos sujeitos nela envolvidos, nem fora do contexto histórico e político em que é elaborada (uma proposta curricular que busque a transformação das estruturas sociais produtoras de desigualdades - importância das categorias de totalidade e particularidade).

## ESPECIFICIDADES DOS SUJEITOS DA EJA

- A totalidade não é o todo (holismo), ou a soma de várias partes (justaposição). A totalidade é a relação dialética entre prática e teoria, ou seja, a práxis entendida enquanto práxis social. Desse modo a perspectiva de totalidade permite-nos a passagem do concreto para o concreto pensado, do fenômeno para a essência, da particularidade para a universalidade;
- A realidade é síntese de múltiplas determinações. Assim deve-se conceber o currículo como algo vivo, em movimento dialético em que totalidade e particularidade; particularidade e universalidade se complementem permanentemente.

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Para qual trabalho os sujeitos da EJA estão sendo preparados?
- Quais os tipos de trabalhos que os sujeitos da EJA exercem?
- Quais são os direitos assegurados aos trabalhadores?
- Antunes (1999): em sua obra os Sentidos do Trabalho analisa as metamorfoses do trabalho nas formas de produção e de gestão das relações sociais capitalistas, entre elas, o fordismo e o toyotismo, que buscam racionalizar o processo produtivo e adaptar o trabalhador à dinâmica produtiva do capital;

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Classe trabalhadora fragmentada, heterogênea e precarizada (economia informal, desemprego, subemprego, trabalho infantil, violência);
- Decretos 2.208/97 e 5154/03: embate teórico-político sobre a concepção de trabalho e formação da classe trabalhadora.
- O decreto 2.208/97 postulava a separação entre trabalho manual e intelectual; trabalho simples e complexo.
- O decreto 5154/03: preconizava a união dialética entre trabalho manual e intelectual; concepção e execução.

## O TRABALHO COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO DA EJA

- Formação humana integral omnilateral parte da concepção de trabalho como princípio ontológico educativo no currículo da EJA;
- Diferenças entre trabalho como valor de uso e trabalho como valor de troca. O trabalho como valor de uso é aquele que procura satisfazer as necessidades vitais, não alienadas; já o trabalho como valor de troca é aquele que satisfaz as necessidades do capital, ou seja, o lucro e portanto, se caracteriza por ser um trabalho alienado, não realizando o ser social (MARX, 2002; GRAMSCI, 1978; LUKÁCS, 1978).



## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações realizadas pelo projeto de pesquisa edital n. 03 CAPES/SETEC para realizarem pesquisas entre 2007 e 2011. Teve como título “Educação profissional no ensino médio: desafios da formação continuada de educadores na educação de jovens e adultos no âmbito do PROEJA no Espírito Santo”, elaborado em uma parceria interinstitucional entre a UFES e o Ifes;
- Como resultado das ações do projeto no contexto capixaba, além da formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu com a defesa de 01 tese e 10 dissertações até 2012, o grupo de pesquisa realizou encontro de estudos, formação continuada com os educadores do PROEJA entre 2007 e 2011 e seminários.

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações que o grupo de pesquisa OBEDUC (Observatório da educação) vem realizando a nível local e nacional. O projeto do Observatório da Educação (OBEDUC) tem como Convênio ou AUXPE n.º: 13769\_OBEDUC\_2012 e título: Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais.

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUIDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- O Observatório da Educação tem como centralidade o fortalecimento, consolidação e aprofundamento das pesquisas no âmbito da EJA integrada à educação profissional, realizadas a partir da rede constituída pelo Edital nº 3/2006 PROEJA CAPES-SETEC. Busca estabelecer diálogos entre a produção dos Programas de Pós-Graduação em educação da UFG, UFES, UnB e gestores e profissionais da escola básica envolvidos com as políticas e ações da EJA nas diferentes configurações de sua oferta, assumida pelas redes públicas nos sistemas municipais, estadual, distrital e federal e suas relações com o mundo do trabalho.

## QUAIS SÃO AS AÇÕES (PRÁXIS) CONTRA HEGEMÔNICAS QUE VEM SENDO CONSTRUÍDAS COLETIVAMENTE EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DA EJA COMO POLÍTICA PÚBLICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

- Ações do MST (Pedagogia da luta social; Reforma Agrária Popular; Educação no/do campo; Luta contra o agronegócio; fortalecimento da agricultura familiar camponesa; agroecologia e soberania alimentar);
- Ações dos Fóruns de EJA (Debate sobre as diretrizes educacionais da educação do campo; diversidade dos sujeitos da EJA);
- Encontros regionais e nacional de EJA.